

# Paixão dos gaúchos, a erva gera riqueza no comércio

Patrícia Lima, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

Há um local em Porto Alegre em que a paixão dos gaúchos pelo chimarrão fica evidente. Ao circular pelo Mercado Público da Capital, as bancas especializadas em erva-mate e nos acessórios que compõem o ritual do chimarrão se destacam na paisagem. Os expositores abarrotados do produto ficam à vista do público, emoldurados pelas réstias de cuias de porongo, bombas prateadas e de bambu, além de acessórios criativos como protetores contra o vento e filtros para a bomba, apelidada vulgarmente de “camisinha”. Os consumidores desfilam por entre as bancas à procura da sua erva de preferência.

Um dos pontos mais tradicionais quando o assunto é erva-mate, a Banca 33 – ou Banca da Erva-Mate – dita e mede as tendências de consumo. Segundo Adão Pacheco, um dos sócios, produtos diferentes, como as ervas defumadas ou acrescidas de aromas e sabores naturais como menta, laranja ou gengibre, foram as mais procuradas de 2023. Mais e mais clientes foram se interessando pelo produto, cujo resultado surpreendeu, na opinião de Pacheco. “Ao mesmo tempo em que quer produtos inovadores



Giovanaz é sócio-proprietário da Casa da Erva Mate, no Mercado Público de Porto Alegre, e vende cerca de uma tonelada da planta por semana

e diferentes, o consumidor chega cada vez mais preocupado com a origem dos produtos, seu modo de produção e se os sabores e aromas são naturais”, observa.

Vendendo cerca de uma tone-

lada de erva por semana, Pacheco e o sócio, Gilmar Giovanaz, já sabem o que funciona. Para consumidores gaúchos, a erva tem que ser do tipo verdinha. Já para uruguaios e argentinos, o estilo é

a erva estacionada, que tem cor mais parda e sabor intenso. Os turistas querem mesmo é uma boa conversa, com orientações sobre a tradição do mate e uma aula relâmpago de como preparar e, claro, como matear corretamente. Com 60 anos de história, a banca já ajudou a formar gerações de bebedores de mate. “O chimarrão é a maior expressão do gaúcho. Por ser tão importante, a erva movimenta muitos negócios. Por isso estamos aqui há 60 anos”, afirma Pacheco.

Além da Casa da Erva-Mate, que recentemente completou 60 anos no Mercado Público de Porto Alegre, outras bancas também se dedicam majoritariamente ao produto e ao universo de acessórios que orbita em torno do costume de tomar chimarrão. A presença de destaque no principal entreposto comercial da Capital revela o potencial econômico que o costume ancestral representa. Justamente por isso, os altos e baixos do setor causam apreensão em toda a cadeia de produção, venda e consumo de erva-mate.

Com o fim da estiagem e a estabilização na cadeia de fornecimento, o cenário aponta para um ano de mais chimarrão na cuia de todo mundo – dos produtores

e dos mateadores mundo afora. Ao mesmo tempo, pesquisas e tendências desvelam novos usos para o ingrediente mais antigo e tradicional da nossa cultura, o que torna a erva-mate ainda mais preciosa para quem toma e até para quem nem chega perto de uma roda de chimarrão.

Há mais ou menos duas décadas, universidades e centros de pesquisa química e agrônoma voltaram os seus olhares para a planta mais popular do Sul do Brasil. O resultado foi a descoberta de uma série de propriedades que tornam a *Ilex paraguariensis* um ingrediente central não só para a indústria de bebidas, mas para a gastronomia e para a cosmética. Para o coordenador da Câmara Setorial da Erva-Mate, Ilvandro Barreto de Melo, o Brasil ainda tem um vasto território de consumidores de mate para conquistar – o que não deve acontecer com o chimarrão à moda gaúcha, mas com as bebidas feitas com a erva-mate, como o tererê e os chás. “Além disso, o avanço das pesquisas em outras áreas, evidenciando os benefícios do consumo, é muito positivo para a imagem da erva-mate. O aumento no interesse pelo produto vai gerar aumento no consumo em todas as frentes”, destaca.



As ervas saborizadas estão entre os diferenciais do estabelecimento, que dita e mede tendências de consumo

TÂNIA MEINERZ/JC